Critérios Mínimos Necessários para Credenciamento de Programas de Residência em Radioterapia

1- ACESSO

A Residência Médica em Radioterapia será de acesso direto, sem pré-requisito, após ter sido completado o curso médico e obtido o grau de médico.

2- MASSA CRÍTICA DOCENTE

A massa crítica de docentes/discentes é estimada em 1 docente para 3 residentes, com dedicação exclusiva para orientação e ensino no período. Obrigatoriamente os docentes devem ter título de especialista. Pelo menos um dos docentes deve ter um título universitário (mestrado ou doutorado) e formação nas técnicas de ensino e didática médica. Caso haja mais docente esta carga horária pode ser fracionada.

3- DURAÇÃO DO TREINAMENTO

O treinamento deverá ser de 3 anos completos. No primeiro ano o ensino deverá ser de Oncologia Geral e Clínica Médica e Clínica Médica do paciente oncológico, Anatomia Patológica, Radioterapia Clínica e Princípios de Radiobiologia, Física Médica e Informática.

No segundo ano o ensino aprofunda-se na Radioterapia Clínica e Radiobiologia e Física Médica com ensinamentos de Braquiterapia de baixa taxa, média taxa e alta taxa de dose.

No terceiro ano a residência contempla as subespecializações como radiocirurgia, irradiação de todo corpo, feixes modulados e terapia conformacionada, com sistemas de planejamentos sofisticados.

4- CONTEÚDO PEDAGÓGICO

Primeiro Ano

- Clínica Médica, Oncologia Geral, contemplando a apresentação clínica, diagnóstico, comportamento biológico, histologia, estadiamento e tratamento dos tumores malignos do Sistema Nervoso Central, Olhos, Cabeça e Pescoço, Tórax, Mamas, Gastro-Intestinais, Ginecológicos, Urológicos, Pediátricos, Hematológicos, Dermatológicos, dos Tecidos Ósseos e Partes Moles.
- Alterações Clínicas do paciente oncológico
- Princípios de Quimioterapia
- Introdução às técnicas e aos métodos de imagem
- Anatomia Patológica dos tumores malignos
- Física Médica, contemplando a interação da radiação com a matéria, e introdução à produção de raios-X, distribuição da radiação nos tecidos, qualidade da radiação, mensuração da radiação, e proteção radiológica.
- Radiobiologia, contemplando a introdução aos mecanismos do reparo e morte celular, modificadores da resposta à radiação, fracionamento, injúria aos tecidos.
- Iniciação assistencial aos pacientes oncológicos.

Segundo Ano

- Radioterapia Clínica com Teleterapia, com feixes de fótons superficial e profunda e terapia com feixe de elétrons.
- Braquiterapia, contemplando a radiobiologia da alta, média e baixa taxa de dose, moldagens e implantes intersticiais.
- Planejamento técnico com simulação e distribuição da dose nos volumes alvos para teleterapia e braquiterapia.
- Aprofundamento na área de Radiobiologia, Oncologia e Física Médica.
- Atendimento assistencial aos pacientes oncológicos e planejamento terapêutico em teleterapia e braquiterapia, utilizando-se simuladores simples ou tomografia ou ressonância magnética e sistemas computadorizados de planejamentos.
- Evolução e proservação dos pacientes tratados.
- Urgências em Radioterapia.

Terceiro Ano

- Atendimento assistencial utilizando-se técnicas sofisticadas, como radiocirurgia, terapia conformacionada, feixes de intensidade modulada, técnicas de radiação de campos alargados, implantes intersticiais.
- Auxílio ao treinamento de residentes de 1^0 e 2^0 anos.

5 – METODOLOGIA

A formação e treinamento são realizados por aulas expositivas, seminários, atividade prática assistencial, discussão dos casos, reunião de cunho científico cultural, presença em jornadas e congressos.

Participação em serviços de oncologia das especialidades afins na forma de rodízios.

6 – AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser trimestral, incluindo a área dognitiva, comportamento, assiduidade, interesse.